

## EDITORIAL: DOSSIÊ ENSINO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – VOL. 1

DOI: 10.16891/2317-434X.v12.e2.a2024.pp4127-4128

*Luis Gomes de Moura Neto, Albino Nunes Oliveira*

*Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Paraíba, Brasil<sup>a</sup>*

*Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, Rio Grande do Norte, Brasil<sup>b</sup>*

*\*E-mail: luisgomesmn@gmail.com*

Pelo Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1909 (Brasil, 1909), o presidente Nilo Peçanha iniciou a jornada da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil com a criação de 19 Escolas de Aprendizes Artífices no qual focado em uma formação profissional básica buscava atender a população mais pobre e vulnerável. E, após quase 100 anos através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 criou-se a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT), presente em todo o país a partir daquele momento, ficando claro, assim, a necessidade e a importância da EPT para o crescimento do país.

A RFEPCT cresceu assim em termo de infraestrutura e recursos humanos, permitindo a partir de 2004 com as sucessivas expansões a interiorização do ensino, ofertando cursos em mais de 682 unidades no ano de 2024, e com projeção de novos 100 novos campi (Governo Federal, 2024).

As escolas criadas inicialmente para formar mão de obra para o mercado, cujo foco era atender principalmente crianças e jovens sem alfabetização, tiveram uma forte verticalização ao longo do seu século de criação. Descartando-se o período após a criação da RFEPCT pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2008, que além de investir na oferta de cursos técnicos (integrados, concomitantes ou subsequentes), cursos de educação de jovens e adultos, cursos superiores (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos) e cursos lato sensu, a RFEPCT passou a ofertar também cursos stricto sensu, à nível de mestrado e doutorado.

E, um importante exemplo, é a oferta do Mestrado Profissional em Rede Nacional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica

(ProfEPT), atualmente ofertado por mais de 40 Instituições pertencentes a RFEPCT (Martins Neto, Sousa, 2024).

O ProfEPT, que se enquadra como um mestrado profissional, o qual conforme normas exige a produção, além de uma dissertação, um produto educacional obrigatório para a conclusão do estudante, proporciona uma maior divulgação dos conhecimentos gerados pelas pesquisas desenvolvidas desde a sua criação em 2017.

É preciso destacar que o ProfEPT tem em seus fundamentos a defesa de uma discussão de uma educação por meio de uma formação humanizadora, com base em valores e em práticas éticas, diante de tanta diversidade no ambiente escolar.

Nesse ambiente em que a pesquisa sobre a Educação Profissional e Tecnológica, em suas mais diversas linhas de trabalhos, como as Práticas Educativas e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos, o ProfEPT tem tentado contribuir e propor um diálogo com todo o país visando o fortalecimento da RFEPCT e melhoria das metodologias de ensino nesse ambiente escolar.

Neste contexto, concordamos que a pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica deve ter a visão de totalidade dos fenômenos para não ser apenas uma descrição ou levantamento de dados (Ciavatta, 2022). É necessário que a pesquisa desenvolvida sobre a EPT implique na compreensão das mediações e contradições dos processos sociais complexos que constituem os fenômenos, fazendo parte desse percurso de pesquisa a coleta de informações de documentos, revisões de literatura, assim como obtenção de dados qualitativos e quantitativos, observação participante, e o desenvolvimento de novos instrumentos de coleta de dados (Moura, Medeiros Neto, 2017).

Nesse ensejo, há que se notar que existem muitas

pesquisas das mais diversas regiões produzido conhecimento sobre a EPT de forma qualificada e ampla, e assim, surge a premissa desse Dossiê, que busca apresentar pesquisas idealizadas pelos pesquisadores do ProfEPT ou de outros programas de pós-graduação com ofertas pela Rede, em suas amplas linhas de pesquisa, sem jamais pretender esgotar os temas, mas sim de apresentar a pluralidade de metodologias, ações e perspectivas dos que vem sendo idealizado dentro da RFEPCT.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Publicado em: Diário Oficial da União. Rio de Janeiro, 24 set. 1909.

CIAVATTA, M. O materialismo histórico e a pesquisa em educação profissional. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 22, p. 1–15, e13896, Abr. 2022.

GOVERNO FEDERAL. Governo Federal anuncia 100 novos campi de Institutos Federais. Planalto, 14 mar. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/03/governo-federal-anuncia-100-novos-campi-de-institutos-federais#:~:text=Foram%20422%20campi%20entre%202005,sendo%20702%20campi%20de%20IFs>. Acesso em: 27 jul. 2024.

MARTINS NETO, A. V.; SOUZA, F. C. S. Elaboração e divulgação de produtos educacionais no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, v. 10, e231424, 2024.

MOURA, D. H.; MEDEIROS NETA, O. M.; Dossiê Docência na Educação Profissional. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, Natal, v. 2, n. 13, p. 1, 2017.